

Dr. Seuss

o Lórax

TRADUÇÃO
BRUNA BEBER

Para Audrey, Lark e Lea,
com amor.

O Lórax © 2017 by Dr. Seuss Enterprises, L.P.
The Lorax™ & © 1971, renovado em 1999. Dr. Seuss Enterprises, L.P.
Todos os direitos reservados

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Título original
THE LORAX

Projeto gráfico
CLAUDIA WARRAK

Revisão
ANA LUIZA COUTO
ADRIANA MOREIRA PEDRO

Tratamento de imagem
AMÉRICO FREIRIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Seuss, Dr., 1904-1991.
O Lórax / Dr. Seuss; tradução Bruna Beber. — 1ª ed. —
São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017.

Título original: The Lorax.
ISBN 978-85-7406-682-0

1. Ficção — Literatura infantojuvenil. 2. Literatura
infantojuvenil I. Título.

17-01058

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

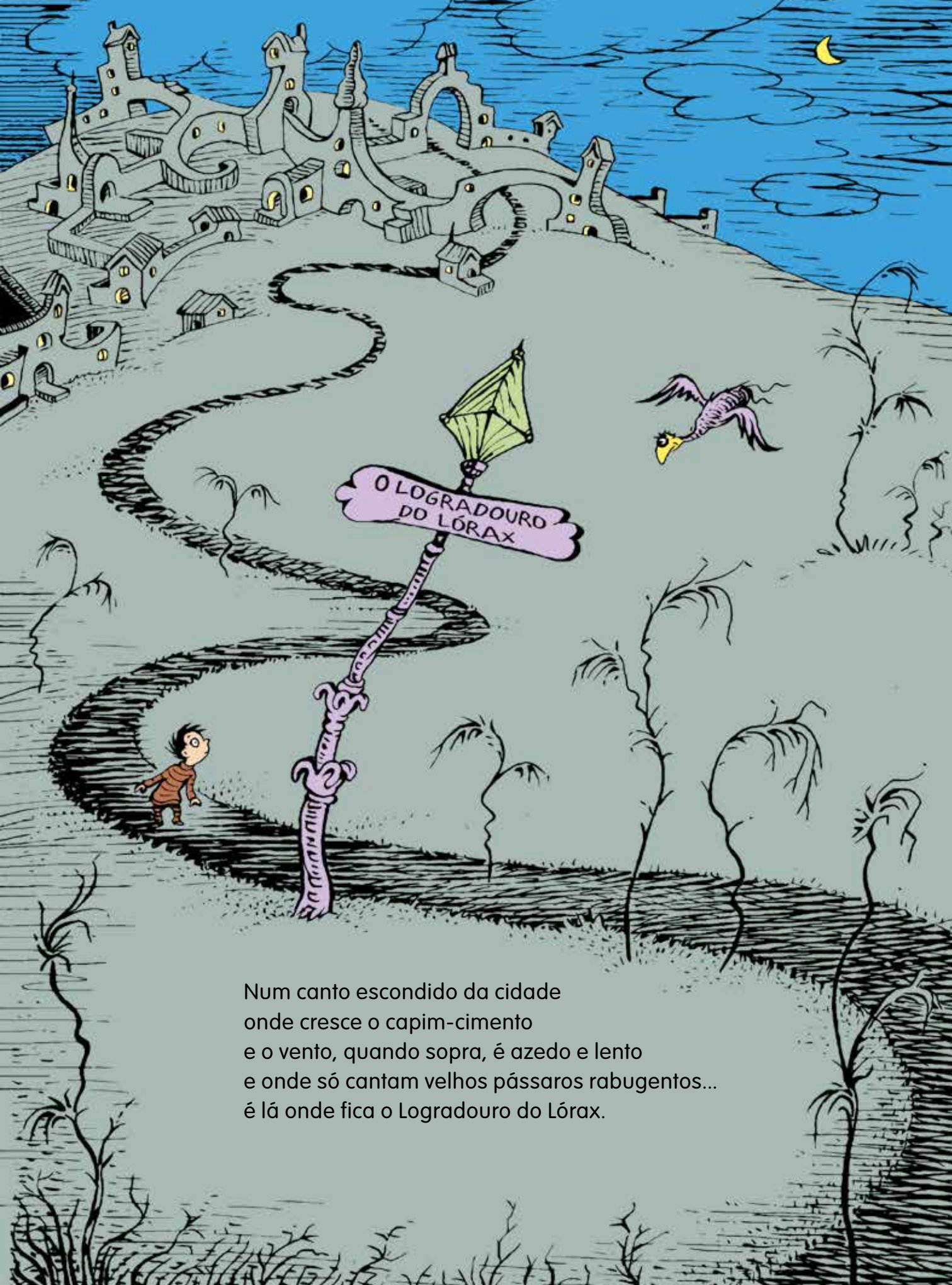
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

2017

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdaletrinhas.com.br

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em VAG Rounded e impressa pela RR Donnelley em ofsete sobre papel Alta Alvura da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em junho de 2017



Num canto escondido da cidade
onde cresce o capim-cimento
e o vento, quando sopra, é azedo e lento
e onde só cantam velhos pássaros rabugentos...
é lá onde fica o Logradouro do Lórax.

E, escondido no capim-cimento, dizem os mais informados, se você procurar com cuidado, lá encontrará, abandonado, o lugarzinho que um dia foi do Lórax até quando pôde viver em paz, antes de ser perturbado.



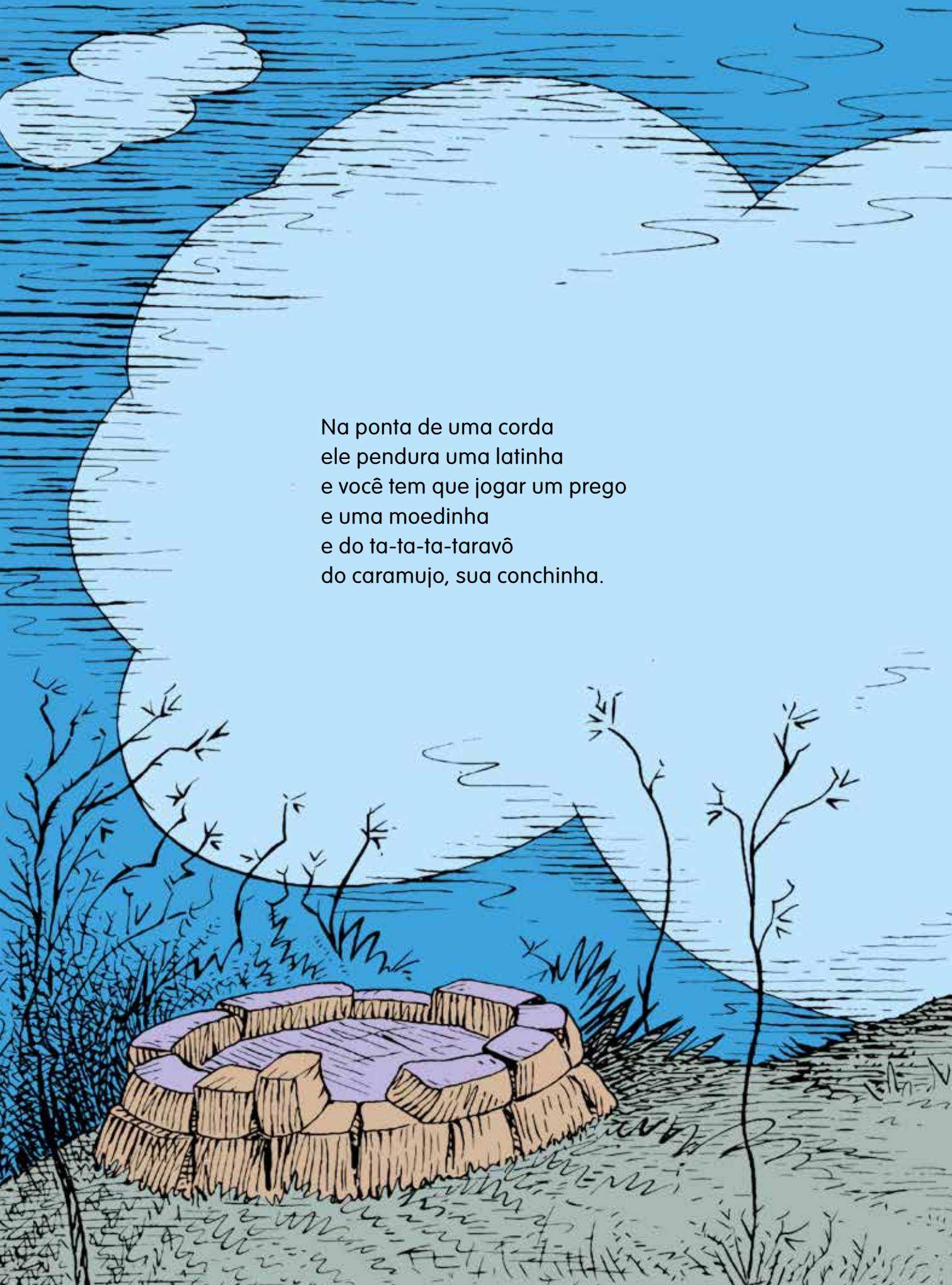


Lórax? Mas *o que* era isso?
E por que vivia tão isolado?
E por que será que se foi ou foi levado
para longe do capim-cimento, no canto escondido da cidade?
O velho Erumavez ainda vive aqui.
Pergunte para ele. *Ele* vai dizer a verdade.

Você não vai ver o Erumavez.
E não bata em sua porta.
Ele vive em seu Butucário, lá no alto de sua loja.
Ele fica de butuca em seu Butucário frio, debaixo do telhado,
onde faz suas próprias roupas
de molambo-molusco-molhado.
E nas noites úmidas de agosto,
lá está ele espiando
atrás da persiana,
e às vezes até comentando,
o sumiço do Lórax.

Quem sabe ele aceita contar...
se você quiser pagar.





Na ponta de uma corda
ele pendura uma latinha
e você tem que jogar um prego
e uma moedinha
e do ta-ta-ta-taravô
do caramujo, sua conchinha.